

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NUCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA -
AMAZÔNIA ORIENTAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

DERYCK PANTOJA MARTINS

**ACORDOS DE COMUNIDADES COM EMPRESAS PARA O
MANEJO FLORESTAL, O CASO DA RESERVA EXTRATIVISTA
RIO PRETO-JACUNDÁ EM MACHADINHO D'OESTE – RO.**

BELÉM
2008

DERYCK PANTOJA MARTINS

**ACORDOS DE COMUNIDADES COM EMPRESAS PARA O
MANEJO FLORESTAL, O CASO DA RESERVA EXTRATIVISTA
RIO PRETO-JACUNDÁ EM MACHADINHO D'OESTE – RO.**

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas. Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Pará. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Amazônia Oriental. Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

Orientador Prof. Dr. Iran Veiga
Co-Orientadora: Profa. Dra. Noemi Porro

BELÉM
2008

DERYCK PANTOJA MARTINS

**NOVOS CAMINHOS E ANTIGAS PRÁTICAS: ACORDOS DE
COMUNIDADES COM EMPRESAS PARA O MANEJO
FLORESTAL, O CASO DA RESERVA EXTRATIVISTA RIO
PRETO-JACUNDÁ EM MACHADINHO D'OESTE – RO.**

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas. Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Pará. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Amazônia Oriental. Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

Data da aprovação: Belém - PA: _____ / _____ / _____

Banca Examinadora

Iran Veiga Prof. Dr.
NEAF/UFPA

Noemi Porro Prof^a. Dr^a.
Consultora independente

Márcia Muchagata Prof^a. Dr^a.
Serviço Florestal Brasileiro

Graça Pires Sablayroles Prof^a. Dr^a.
NEAF/UFPA

Benno Pokorny Prof. Dr.
Universidade de Freiburg

RESUMO

Os acordos entre empresas madeireiras e comunidades rurais têm sido disseminados na Amazônia como uma alternativa viável de uso dos recursos naturais. Esta visão foi expressa no desenvolvimento de projetos de manejo florestal comunitário com o advento de acordos empresa-comunidade em Rondônia, inclusive na Reserva Extrativista Estadual Rio Preto-Jacundá, localizada no município de Machadinho d'Oeste, área de estudo desta pesquisa. Como premissa, a pesquisa discute o histórico de conflitos e relações desiguais nos acordos formalizados entre empresas florestais madeireiras e comunidades rurais para utilização dos recursos madeireiros, busca compreender que tipos de avanços essas relações apresentam quando comparadas com as relações tradicionalmente realizadas ao longo do tempo e como estes acordos se constroem. A pesquisa contou com entrevistas realizadas com camponeses da Resex, empresários madeireiros e outros atores envolvidos nos acordos. Os acordos firmados na Resex demonstram vários aspectos que constituem obstáculos ao processo como, por exemplo, a prática de adiantamentos de recursos pela associação junto a empresários madeireiros; falta de habilidade na administração e gestão dos acordos pela associação comunitária; falta de transparência na administração da associação; a desconsideração aos preços praticados no mercado; dependência em mediadores; dificuldades na apropriação dos camponeses do processo e a ausência do Estado como interveniente dos processos de acordos em terras públicas. Apesar dos problemas, a análise dos fatos demonstra que um acordo enquanto ferramenta pode criar condições adequadas ao desenvolvimento de comunidades rurais, porém, há muitos ajustes e etapas a serem melhores compreendidas para uma construção de acordos empresa-comunidade mais justa e consubstanciada da realidade local.

Palavras chaves: Acordos – Comunidades – Empresas – Manejo Florestal – Resex Rio Preto-Jacundá

ABSTRACT

The agreements between lumber companies and rural communities have been disseminated in the Amazon as a viable alternative of natural resources' use. This vision was expressed in the development of projects of community forest management with agreements company-community's coming in Rondônia, besides in the State Extrativist Reservation Rio Preto-Jacundá, located in the municipal district of MachadinhoD'oeste, study area of this research. As premise, the research discusses the report of conflicts and unequal relationships in the agreements formalized between lumber companies forest and rural communities for the resources lumbermen's use, trying to understand what types of progresses those relationships present when compared with the relationships traditionally accomplished along the time and how these agreements are built. The research counted with interviews accomplished with farmers of Resex, lumbermen entrepreneurs and other actors involved in the agreements. The agreements in Resex demonstrate several aspects that constitute obstacles to the process as, for instance, the practice of progresses of resources for the association from lumbermen entrepreneurs; lack of ability in the administration and administration of the agreements for the community association; lack of transparency in the administration of the association; the disregard to the prices practiced at the market; dependence in mediators; difficulties in the farmers' of the appropriation process and the absence of the State as intervening of the processes of agreements in public lands. In spite of the problems, the analysis of the facts demonstrates that an agreement as a tool can create appropriate conditions to the rural communities' development, however, there are many adjustments and stages to be better understood for a construction of agreements company-community fairer and closer to the local reality.

Key words: Agreements - Communities - Companies -Forest management - Resex Rio PRETO-Jacundá-